



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA
TOMÁS DE BORBA

RELATÓRIO DE ANÁLISE

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício de 2015

FUNDO ESCOLAR DA ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA
TOMÁS DE BORBA

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	3
2	SALDOS DE GERÊNCIA	4
3	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	5
3.1	EXECUÇÃO DA DESPESA	5
3.2	EXECUÇÃO DA RECEITA	6
4	ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	8
4.1	CONTAS DE BALANÇO	8
4.2	CONTAS DE RESULTADOS	10
5	INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS	11

ANEXOS

- BALANÇO DO EXERCÍCIO DE 2015
- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE 2015
- BALANÇO FUNCIONAL DE 2015
- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FUNCIONAL DE 2015
- QUADRO DE INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório incide sobre a análise da execução orçamental e sobre a análise às demonstrações financeiras (balanço e demonstração dos resultados) previstas no POC Educação

Na leitura dos comentários, em particular sobre os indicadores económicos e financeiros, deve ter-se em consideração que o Fundo Escolar da Escola Básica e Secundária Tomás de Borba está integrado no setor público administrativo e que, por isso, obtém financiamento do Orçamento de Estado.

Estas circunstâncias condicionam a interpretação sobre os indicadores relacionados com a solvabilidade, endividamento e equilíbrio financeiro.

2 SALDOS DE GERÊNCIA

A conta de gerência relativa a 31 de dezembro de 2015 apresentou um valor global de 921.796,10 € e sintetiza-se no seguinte quadro de fluxos:

1. Saldo da gerência anterior:	
De dotações orçamentais (OE)	1,49
De receitas próprias	
De operações de tesouraria	3 237,54
	3 239,03
2. Recebimentos na gerência:	
De dotações orçamentais (OE)	643 510,26
De receitas próprias	268 360,11
Recebido do Tesouro em c/ receitas próprias	
De operações de tesouraria	6 686,70
	918 557,07
TOTAL	921 796,10
3. Pagamentos na gerência:	
De dotações orçamentais (OE)	643 466,56
De receitas próprias	268 360,11
Importâncias entregues ao Estado - Dotações da gerência anterior	
De operações de tesouraria	4 613,55
	916 440,22
4. Saldo para a gerência seguinte (1+ 2 - 3):	
De dotações orçamentais (OE)	45,19
De receitas próprias	
De operações de tesouraria	5 310,69
	5 355,88
TOTAL	921 796,10

Em 31 de dezembro de 2015, o saldo resultante da execução orçamental foi de 5.355,88 € (3.239,03 € no final de 2014), sendo 45,19 € (1,49 € no final de 2014) proveniente de dotações orçamentais (OE) e de 5.310,69 € (3.237,54 € no final de 2014) proveniente de operações de tesouraria.

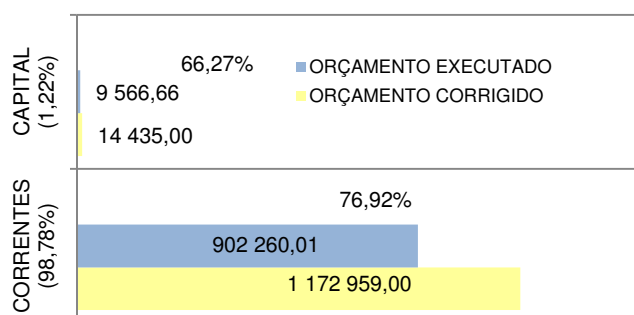
3 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.1 EXECUÇÃO DA DESPESA

Na presente gerência a despesa executada totalizou 911.826,67 € enquanto a despesa corrigida totalizou 1.187.394,00 €, traduzindo-se num grau de execução orçamental de 76,79%.

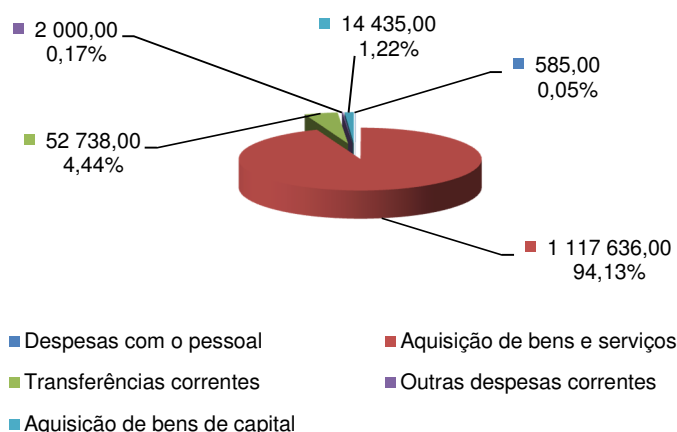
A despesa orçamentada corrigida compunha-se de 1,22% de despesas de capital e de 98,78% de despesas correntes, sendo a execução orçamental destas despesas de, respetivamente, 66,27% e 76,92% (GRÁFICO 3-1).

GRÁFICO 3-1 – DESPESA EXECUTADA VS DESPESA CORRIGIDA



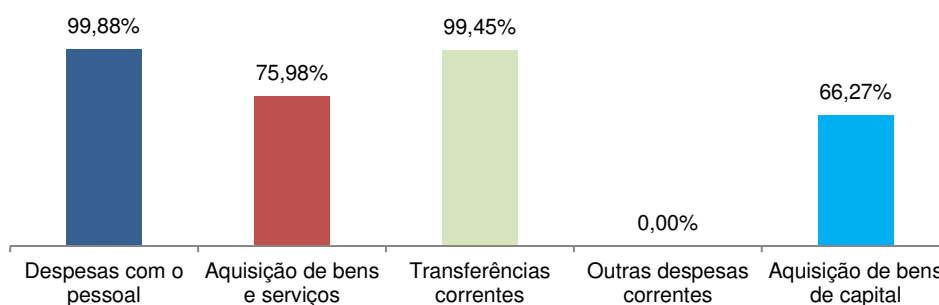
Considerando as despesas corrigidas por agrupamento, constatou-se que houve maior preponderância das despesas com aquisição de bens e serviços (94,13%) (**Error! Not a valid bookmark self-reference.**).

GRÁFICO 3-2 – DESPESA CORRIGIDA



Quando analisada por agrupamento, a despesa executada apresentou diferentes graus de execução orçamental: 99,88% para as despesas com o pessoal; 75,98% para as despesas com aquisição de bens e serviços; 99,45% para as despesas com transferências correntes; e 66,27% para as despesas com aquisição de bens de capital. Não foi obtida execução orçamental para as despesas com outras despesas correntes (GRÁFICO 3-3).

GRÁFICO 3-3 – DESPESA EXECUTADA POR AGRUPAMENTO



3.2 EXECUÇÃO DA RECEITA

Na presente gerência a receita executada totalizou 911.871,86 €, enquanto a receita corrigida totalizou 1.187.394,00 €, representando um grau de execução orçamental de 76,80%.

A receita orçamentada corrigida compunha-se de 57,35% de receitas de capital e de 42,65% de receitas correntes, sendo a execução orçamental destas receitas de, respetivamente, 93,36% e 54,52% (GRÁFICO 3-4).

GRÁFICO 3-4 – RECEITA CORRENTE VS RECEITA DE CAPITAL

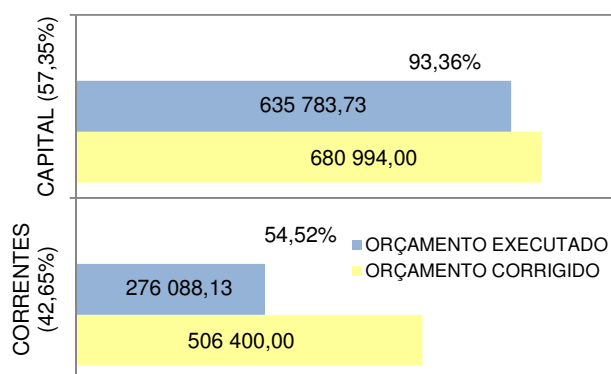
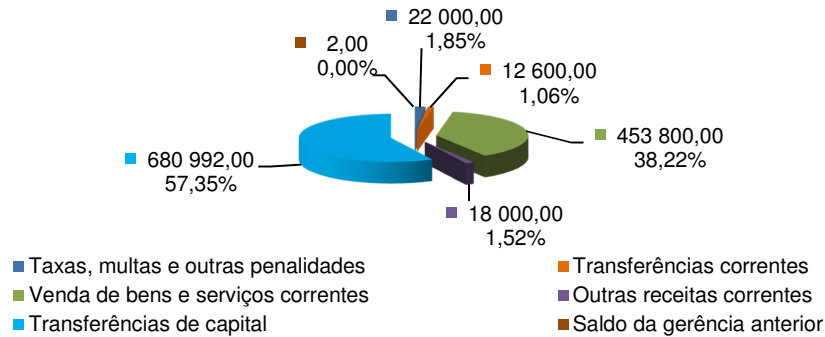
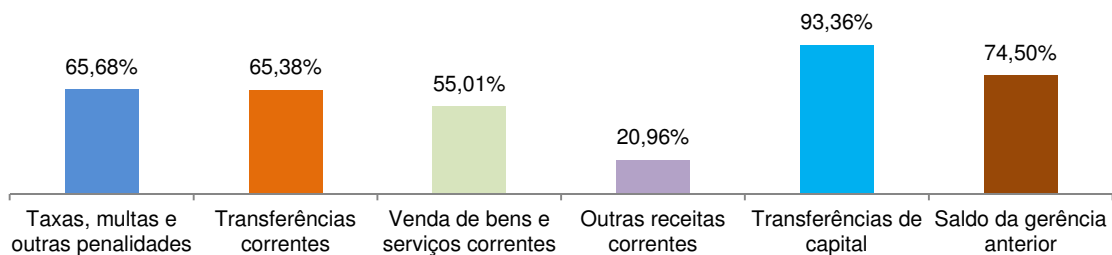


GRÁFICO 3-5 – RECEITA ORÇAMENTADA CORRIGIDA POR CAPITULO



Considerando as receitas orçamentadas corrigidas por capítulo, constatou-se que houve uma maior preponderância das receitas com transferências de capital (57,35%) e com venda de bens e serviços correntes (38,22%) (GRÁFICO 3-5).

GRÁFICO 3-6 - EXECUÇÃO DAS RECEITAS POR CAPITULO



Considerando a receita executada por capítulo, verificaram-se graus de execução orçamental: de 65,68% para as receitas provenientes de taxas, multas e outras penalidades, de 65,38% para as receitas provenientes de transferências correntes, de 55,01% para as receitas provenientes de vendas de bens e serviços correntes, de 20,96% para as receitas provenientes de outras receitas correntes, de 93,36% para as receitas provenientes de transferências de capital e de 74,50% para as receitas provenientes de saldo da gerência anterior (GRÁFICO 3-6).

4 ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na análise das demonstrações financeiras (em anexo) deve ter-se em consideração que as mesmas reportam a 31 de dezembro de 2015 e que são apresentados valores comparativos com as demonstrações financeiras do exercício anterior.

O conteúdo e a interpretação dos indicadores económico-financeiros utilizados na análise encontram-se no final deste relatório.

4.1 CONTAS DE BALANÇO

O ativo líquido, no valor 27.111.649,86 €, é composto por imobilizado (99,34%), por existências (0,02%) e por disponibilidades (0,64%) (GRÁFICO 4-1 e Balanço Funcional).

As disponibilidades são constituídas pelo saldo na conta de depósitos em instituições financeiras (169.746,89 €) e caixa (3.490,38 €). As existências são constituídas pelo saldo de matérias-primas, subsidiárias e de consumo (538,80 €) e pelo saldo de mercadorias (6.341,37 €). O imobilizado é composto pelo saldo de imobilizações corpóreas (26.931.532,42 €).

GRÁFICO 4-1 – COMPOSIÇÃO DO ATIVO

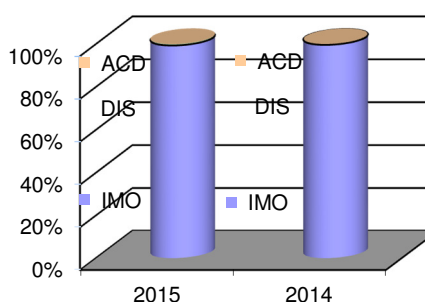
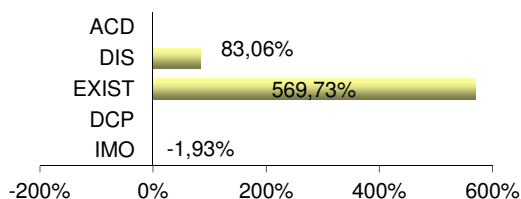


GRÁFICO 4-2 – EVOLUÇÃO DO ATIVO



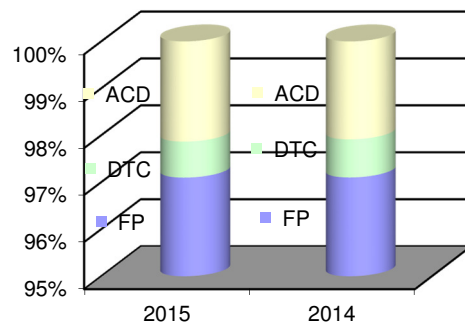
Relativamente ao exercício anterior, o ativo líquido diminuiu 446.366,67 € (1,62%) o que se explica pelas diminuições no imobilizado líquido em 530.820,41 € (-1,93%) e pelos aumentos nas existências em 5.852,87 € (569,73%) e na conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa em 78.600,87 € (83,06%) (GRÁFICO 4-2 e Balanço Funcional).

Verificou-se uma diminuição do passivo de 12.093,29 €, resultante da diminuição das dívidas a terceiros a curto prazo (15.885,89 €) e do aumento dos acréscimos e diferimentos do passivo (3.792,60 €).

Por outro lado, verificou-se uma diminuição nos fundos próprios de 434.273,38 € (Balanço Funcional). O fundo de maneo necessário aumentou 21.738,76 €, tendo-se verificado uma variação positiva na tesouraria de 74.808,27 € (Quadro de indicadores económico-financeiros).

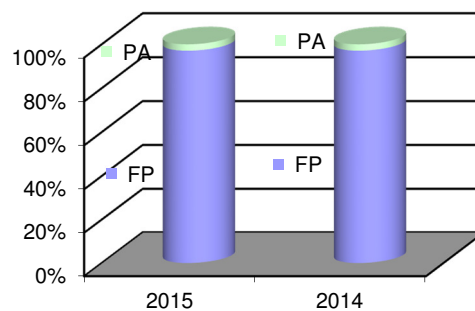
Em 31 de dezembro de 2015, as dívidas a terceiros de curto prazo representavam 0,77% (0,81% em 2014) e os acréscimos e diferimentos representavam 2,14% (2,09% em 2014) (GRÁFICO 4-3 e Quadro de indicadores económico-financeiros).

GRÁFICO 4-3 – COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO



No mesmo período, os fundos próprios representava 3344,63% do passivo (3348,35% no exercício de 2014), o que evidencia uma diminuição da solvabilidade e uma estrutura financeira caracterizada por uma forte componente de capitais próprios (anexo V – Indicadores Financeiros e Económicos) (GRÁFICO 4-4).

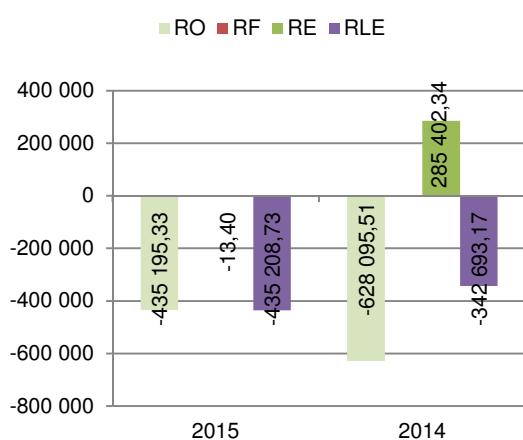
GRÁFICO 4-4 – ESTRUTURA DE CAPITAIS



4.2 CONTAS DE RESULTADOS

Os resultados líquidos do período foram negativos em 435.208,73 € tendo contribuído para este resultado o facto de se terem verificado resultados operacionais negativos de 435.195,33 € e resultados extraordinários negativos de 13,40 € (GRÁFICO 4-5 e Demonstração dos Resultados Funcional).

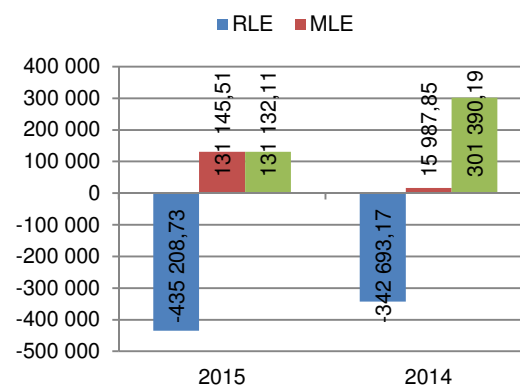
GRÁFICO 4-5 – EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS



O GRÁFICO 4-5 mostra o comportamento dos vários tipos de resultados nos exercícios de 2014 e 2015. Os resultados operacionais sofreram uma variação positiva de 192.900,18 € e os resultados extraordinários uma variação negativa de 285.415,74 €.

O indicador cash-flow foi de 131.132,11 € (301.390,19 € no exercício de 2014) e os indicadores meios libertos de exploração foi de 131.145,51 € (15.987,85 € no exercício de 2014) (GRÁFICO 4-6 e Demonstração dos Resultados Funcional).

GRÁFICO 4-6 – CASH-FLOW E MEIOS LIBERTOS DE EXPLORAÇÃO



Ao nível da estrutura de custos merece destaque o peso dos custos com o transporte de pessoal, os quais representam 34,08% do total dos proveitos (Demonstração dos Resultados Funcional).

5 INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS

Liquidez Geral – Determinada pelo quociente entre o ativo circulante e o passivo circulante é um indicador de cobertura do passivo exigível a menos de um ano pelo ativo convertível em dinheiro no prazo de um ano, sendo que parte do ativo poderá corresponder a meios líquidos.

Liquidez Imediata – Determinada pelo quociente entre as disponibilidades e o passivo circulante é um indicador que pretende medir a capacidade de fazer face a compromissos exigíveis a muito curto prazo.

Fundo de maneo líquido – Determinado pela diferença entre o ativo e o passivo circulante, quando conjugado com o fundo de maneo necessário, é um indicador que permite aferir acerca do equilíbrio financeiro.

Rotação do ativo líquido – Determinada pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração (extrapolados para valores anuais) e o ativo líquido, é um indicador que mede a eficiência e a eficácia na utilização dos ativos (fixos e de curto prazo).

Rotação de clientes, contribuintes e utentes – Determinada pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração (extrapolados para valores anuais) e o saldo de clientes, contribuintes e utentes, é um indicador que mede a eficiência na gestão dos recebimentos.

Endividamento – Medido pela razão entre o total passivo e o ativo líquido é um indicador do grau de cobertura do ativo líquido por capitais alheios. Quando analisado isoladamente, este indicador não constitui um aferidor de endividamento excessivo, sendo necessário conjugá-lo com a estrutura do passivo e com o grau de cobertura do serviço da dívida¹.

Autonomia financeira – Medida pela razão entre o total dos fundos próprios e o ativo líquido é um indicador do grau de cobertura do ativo líquido pelos fundos próprios. A informação a extrair é complementar àquela que se infere do endividamento.

Solvabilidade – Medida pela razão entre o total dos fundos próprios e o total do passivo é um indicador do grau de cobertura dos capitais alheios pelos fundos próprios.

¹ Este indicador mede a cobertura do serviço da dívida (juros de financiamento e funcionamento adicionados de amortizações de capital) pelos meios libertos de exploração líquidos de impostos sobre o rendimento do exercício.

Fundo de manei necessário – Mede a diferença entre as necessidades financeiras de exploração (conjunto de elementos ativos fundamentais para o desenvolvimento da atividade) e os recursos financeiros de exploração (conjunto de elementos passivos decorrentes da atividade).

Tesouraria – Mede a diferença entre o fundo de manei líquido e o fundo de manei necessário e é um indicador de equilíbrio financeiro estrutural. Considera-se que existe equilíbrio financeiro quando a tesouraria é positiva.

Rentabilidade do ativo líquido – Medida pelo quociente entre o resultado líquido do exercício e o ativo líquido é um indicador de desempenho que afere o retorno do ativo líquido.

Rentabilidade dos fundos próprios – Medida pelo quociente entre o resultado líquido do exercício e o total dos fundos próprios é um indicador de desempenho que afere o retorno dos fundos próprios.

Meios libertos de exploração – Medidos pelo somatório dos resultados de exploração com as amortizações e provisões do exercício são um indicador de desempenho e afere a capacidade da entidade para gerar fluxos operacionais.

Cash-flow – Medido pelo somatório dos resultados líquidos do exercício com as amortizações e provisões do exercício é um indicador de desempenho e afere a capacidade da entidade para gerar fluxos operacionais e financeiros.

Equação de Dupont – Equação que mostra a composição da rentabilidade dos fundos próprios, considerando o produto de três indicadores que para ela concorrem: margem líquida sobre vendas, rotação do ativo líquido e multiplicador dos fundos próprios.

Margem líquida sobre vendas – Medida pelo quociente entre os resultados líquidos do exercício e o total dos proveitos de exploração é um indicador de rentabilidade que mede a sua contribuição para a rentabilidade dos fundos próprios.

Rotação do ativo líquido – Medida pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração e o ativo líquido que mede a contribuição da rotatividade do ativo líquido para a rentabilidade dos fundos próprios.

Multiplicador dos fundos próprios – Medido pelo quociente entre o ativo líquido e total dos fundos próprios afere em que medida a estrutura financeira (fundos próprios versus capitais alheios) contribui para a rentabilidade dos fundos próprios.

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2015		2014	
		AB	AP	AL	AL
POC-Educação					
	IMOBILIZADO:				
	Bens de domínio público:				
451	Terrenos e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas				
454	Infra-estruturas e equipamentos de natureza militar				
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso de bens de domínio público				
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais				
422	Edifícios e outras construções	27 659 183,39	1 382 958,72	26 276 224,67	26 621 964,35
423	Equipamento e material básico	1 586 862,95	1 009 559,75	577 303,20	711 209,10
424	Equipamento de transporte				
425	Ferramentas e utensílios	17 833,12	13 710,58	4 122,54	4 760,39
426	Equipamento administrativo	391 323,34	364 503,79	26 819,55	49 817,26
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	260 275,39	213 212,93	47 062,46	74 601,73
442	Imobilizações em curso de imobilizações corpóreas				
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		29 915 478,19	2 983 945,77	26 931 532,42	27 462 352,83
	Investimentos financeiros:				
411	Partes de capital				
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso de investimentos financeiros				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros				
	CIRCULANTE:				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	538,80		538,80	276,50
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias	6 341,37		6 341,37	750,80
37	Adiantamentos por conta de compras				
		6 880,17		6 880,17	1 027,30
	Dívidas de terceiros — Médio e longo prazos				
	Dívidas de terceiros — Curto prazo:				
2811+2821	Empréstimos concedidos				
211	Clientes, c/c				
212	Alunos, c/c				
213	Utentes, c/c				
214	Clientes, alunos e utentes — Títulos a receber				
218	Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa				
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos				
26	Outros devedores				
	Títulos negociáveis:				
151	Acções				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos da dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
	Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
13	Conta no Tesouro				
12	Depósitos em instituições financeiras	169 746,89		169 746,89	91 582,81
11	Caixa	3 490,38		3 490,38	3 053,59
		173 237,27		173 237,27	94 636,40
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proventos				
272	Custos diferidos				
	Total de amortizações		2 983 945,77		
	Total de provisões				
	Total do activo	30 095 595,63	2 983 945,77	27 111 649,86	27 558 016,53



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA
TOMÁS DE BORBA

Fundo Escolar da EBS Tomás de Borba

I - BALANÇO

Exercício de 2015

Unidade: Euros

CÓDIGO DAS CONTAS POC-Educação	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2015	2014
	FUNDOS PRÓPRIOS:		
51	Património	27 340 725,49	27 340 725,49
55	Ajustamentos de partes em capital de empresas ou entidades		
56	Reservas de reavaliação		
	Reservas:		
571	Reservas legais		
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações	23 625,77	22 690,42
577	Reservas decorrentes da transferência de activos		
59	Resultados transitados	-604 563,73	-261 870,56
88	Resultado líquido do exercício	-435 208,73	-342 693,17
	Total dos fundos próprios	26 324 578,80	26 758 852,18
	PASSIVO:		
29	Provisões para riscos e encargos		
	Dívidas a terceiros — Médio e longo prazos		
	Dívidas a terceiros — Curto prazo:		
23 111+23 211	Empréstimos por dívida titulada		
23 112+23 212	Empréstimos por dívida não titulada		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores, c/c	196 326,77	216 931,52
228	Fornecedores — Facturas em recepção e conferência		
222	Fornecedores — Títulos a pagar		
252	Credores pela execução do orçamento		
2612	Fornecedores de imobilizado — Títulos a pagar		
219	Adiantamentos de clientes, alunos e utentes	3 323,69	2 447,04
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	4 435,94	2 870,19
24	Estado e outros entes públicos	1 419,09	
26	Outros credores	2 491,61	1 634,24
		207 997,10	223 882,99
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos		
274	Proveitos diferidos	579 073,96	575 281,36
		579 073,96	575 281,36
	Total do passivo	787 071,06	799 164,35
	Total dos fundos próprios e do passivo	27 111 649,86	27 558 016,53

Página 2

Abreviaturas:

AB=activo bruto.

AP=amortizações e provisões acumuladas.

AL=activo líquido.

CÓDIGO DAS CONTAS		EXERCÍCIOS			
		2015		2014	
POC-Educação					
CUSTOS E PERDAS					
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	123 663,49		90 965,61	
	Matérias	26 926,34	150 589,83	22 906,89	113 872,50
62	Fornecimentos e serviços externos	572 537,38		619 839,28	
Custos com o pessoal:					
641+642	Remunerações	837,74			
643 a 648	Encargos sociais:	810,00		74,71	
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	52 449,91	626 635,03	19 793,77	639 707,76
66	Amortizações do exercício	566 340,84		644 083,36	
67	Provisões do exercício		566 340,84		644 083,36
65	Outros custos e perdas operacionais		1 343 565,70		1 397 663,62
68	Custos e perdas financeiras		1 343 565,70		1 397 663,62
69	Custos e perdas extraordinárias	13,40	13,40	13 091,34	13 091,34
			1 343 579,10		1 410 754,96
88	Resultado líquido do exercício		-435 208,73		-342 693,17
			908 370,37		1 068 061,79
PROVEITOS E GANHOS					
71	Vendas e prestações de serviços:				
711	Vendas	238 717,17		235 281,31	
712	Prestações de serviços	2 910,00	241 627,17	2 390,00	237 671,31
72	Impostos e taxas	14 450,47		12 751,14	
	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares	11 772,47		17 960,20	
74	Transferências e subsídios correntes obtidos:				
741	Transferências — Tesouro				
742 e 743	Outras	640 520,26		501 185,46	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		666 743,20		531 896,80
			908 370,37		769 568,11
78	Proveitos e ganhos financeiros		908 370,37		769 568,11
79	Proveitos e ganhos extraordinários		908 370,37		298 493,68
					1 068 061,79
Resumo:					
	Resultados operacionais: (B)-(A) =		-435 195,33		-628 095,51
	Resultados financeiros (D-B)-(C-A) =				
	Resultados correntes (D)-(C) =		-435 195,33		-628 095,51
	Resultado líquido do exercício (F)-(E) =		-435 208,73		-342 693,17



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA
TOMÁS DE BORBA

Fundo Escolar da EBS Tomás de Borba

III - BALANÇO FUNCIONAL

Exercício de 2015

Unidade: Euros

	CONTA POC-Educação	€		%		VARIAÇÃO		
		2015	2014	2015	2014	€	%	
ACTIVO								
1	Imobilizado	-	29 915 478,19	29 879 979,36	110,34%	108,43%	35 498,83	0,12%
	Bens de domínio público	45						
	Imobilizações incorpóreas	43						
	Imobilizações corpóreas	42	29 915 478,19	29 879 979,36	110,34%	108,43%	35 498,83	0,12%
	Investimentos financeiros	41						
	Imobilizações em curso e adiantamentos	44						
2	Amortizações acumuladas	48	2 983 945,77	2 417 626,53	11,01%	8,77%	566 319,24	23,42%
3	Existências	-	6 880,17	1 027,30	0,02%	0,00%	5 852,87	569,73%
	Matérias-primas	36	538,80	276,50	0,00%	0,00%	262,30	94,86%
	Produtos e trabalhos em curso	35						
	Produtos acabados e intermédios	33						
	Mercadorias	32	6 341,37	750,80	0,02%	0,00%	5 590,57	744,62%
	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos e adianta	34+37						
4	Provisões para depreciação de existências	39						
5	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo	-						
6	Dívidas de terceiros - Curto prazo	-						
	Empréstimos concedidos	2811+2821						
	Clientes, c/c	211						
	Alunos, c/c	212						
	Utentes, c/c	213						
	Clientes, alunos e utentes - Títulos a pagar	214						
	Clientes, alunos e utentes de cobrança duvidosa	218						
	Devedores pela execução do orçamento	251						
	Adiantamentos a fornecedores	229						
	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	2619						
	Estado e outros entes públicos	24						
	Outros devedores	262 a 268						
7	Provisões para cobranças duvidosas	29						
8	Títulos negociáveis	15+18						
9	Provisões para cobranças duvidosas	19						
10	Conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras	11 a 13	173 237,27	94 636,40	0,64%	0,34%	78 600,87	83,06%
11	Acréscimos e diferimentos	27						
12	TOTAL DO ACTIVO (1-2+3-4+5+6-7+8-9+10+11)		27 111 649,86	27 558 016,53	100,00%	100,00%	-446 366,67	-1,62%
FUNDOS PRÓPRIOS								
13	Património	51	27 340 725,49	27 340 725,49	100,84%	99,21%		
14	Ajustamentos de partes de capital em empresas e entida	55						
15	Reservas	56+57	23 625,77	22 690,42	0,09%	0,08%	935,35	4,12%
16	Resultados transitados	59	-604 563,73	-261 870,56	-2,23%	-0,95%	-342 693,17	130,86%
17	Resultado líquido do exercício	88	-435 208,73	-342 693,17	-1,61%	-1,24%	-92 515,56	27,00%
18	TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS (13+14+15+16+17)		26 324 578,80	26 758 852,18	97,10%	97,10%	-434 273,38	-1,62%
PASSIVO								
19	Provisões para riscos e encargos	29						
20	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	-						
	Empréstimos por dívida titulada	-						
	Empréstimos por dívida não titulada	-						
	Fornecedores de imobilizado	-						
	Outras dívidas a médio e longo prazo	-						
21	Dívidas a terceiros - Curto prazo	-	207 997,10	223 882,99	0,77%	0,81%	-15 885,89	-7,10%
	Empréstimos por dívida titulada	23111+23211						
	Empréstimos por dívida não titulada	23112+23212						
	Adiantamento por conta de vendas	269						
	Fornecedores, c/c	221	196 326,77	216 931,52	0,72%	0,79%	-20 604,75	-9,50%
	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	228						
	Fornecedores - Títulos a pagar	222						
	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	2612						
	Credores pela execução do orçamento	252						
	Adiantamento de clientes, alunos e utentes	219	3 323,69	2 447,04	0,01%	0,01%	876,65	35,82%
	Fornecedores de imobilizado, c/c	2611	4 435,94	2 870,19	0,02%	0,01%	1 565,75	54,55%
	Estado e outros entes públicos	24	1 419,09		0,01%		1 419,09	
	Outros credores	262 a 268	2 491,61	1 634,24	0,01%	0,01%	857,37	52,46%
22	Acréscimos e diferimentos	27	579 073,96	575 281,36	2,14%	2,09%	3 792,60	0,66%
	TOTAL DO PASSIVO (19+20+21+22)	-	787 071,06	799 164,35	2,90%	2,90%	-12 093,29	-1,51%
	TOTAL DOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO (18+22)	-	27 111 649,86	27 558 016,53	100,00%	100,00%	-446 366,67	-1,62%



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA
TOMÁS DE BORBA

IV - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FUNCIONAL

Fundo Escolar da EBS Tomás de Borba

Exercício de 2015

Unidade: Euros

	CONTA POC-Educação	€		%		VARIACÃO		
		2015	2014	2015	2014	€	%	
1	Vendas prestações de serviços:	71	241 627,17	237 671,31	26,60%	22,25%	3 955,86	1,66%
	Vendas	-	238 717,17	235 281,31	26,28%	22,03%	3 436	1,46%
	Prestação de serviços	-	2 910,00	2 390,00	0,32%	0,22%	520,00	21,76%
2	Impostos, taxas e outros	72	14 450,47	12 751,14	1,59%	1,19%	1 699,33	13,33%
3	Variação da produção	-						
4	Trabalhos para a própria entidade	75						
5	Transferências e subsídios correntes obtidos:	74	652 292,73	519 145,66	71,81%	48,61%	133 147,07	25,65%
	Transferências - Tesouro	741						
	Outras	742+743	640 520,26	501 185,46	70,51%	46,92%	139 334,80	27,80%
6	Outros proventos de exploração	73+76	11 772,47	17 960,20	1,30%	1,68%	-6 187,73	-34,45%
7	Proventos e ganhos financeiros de exploração:	-						
	Diferenças de câmbio favoráveis	785						
	Descontos de pronto pagamento obtidos	786						
8	TOTAL DOS PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO (1+2+3+4+5+6+7)	-	908 370,37	769 568,11	100,00%	72,05%	138 802,26	18,04%
9	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:	61	150 589,83	113 872,50	16,58%	10,66%	36 717,33	32,24%
	Mercadorias	-	123 663,49	90 965,61	13,61%	8,52%	32 697,88	35,95%
	Matérias	-	26 926,34	22 906,89	2,96%	2,14%	4 019,45	17,55%
10	Fornecimentos e serviços externos:	62	572 537,38	619 839,28	63,03%	58,03%	-47 301,90	-7,63%
	Subcontratos	621						
	Electricidade	62211						
	Combustíveis	62212	108,16		0,01%		108,16	
	Água	62213						
	Outros fluídos	62214	8,13	47,40	0,00%	0,00%	-39,27	-82,85%
	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	62215	3 204,17	680,55	0,35%	0,06%	2 523,62	370,82%
	Livros e documentação técnica	62216						
	Material de escritório	62217	381,96	6 218,34	0,04%	0,58%	-5 836,38	-93,86%
	Artigos para oferta	62218	3 553,11	3 495,98	0,39%	0,33%	57,13	1,63%
	Rendas e alugueres	62219						
	Despesas de representação	62221						
	Comunicação	62222						
	Seguros	62223	4 084,93	3 259,54	0,45%	0,31%	825,39	25,32%
	Royalties	62224						
	Transportes de mercadorias	62225						
	Transportes de pessoal	62226	309 580,23	346 403,58	34,08%	32,43%	-36 823,35	-10,63%
	Deslocações e estadas	62227	1 738,43	156,79	0,19%	0,01%	1 581,64	1008,76%
	Comissões	62228						
	Honorários	62229	1 000,00	3 911,48	0,11%	0,37%	-2 911,48	-74,43%
	Contencioso e notariado	62231						
	Conservação e reparação	62232	7 640,51	11 260,68	0,84%	1,05%	-3 620,17	-32,15%
	Publicidade e propaganda	62233						
	Limpeza, higiene e conforto	62234	102,85	32,23	0,01%	0,00%	70,62	219,11%
	Vigilância e segurança	62235						
	Trabalhos especializados	62236	148 603,45	178 796,22	16,36%	16,74%	-30 192,77	-16,89%
	Lúdico e didático	62237	494,33	754,22	0,05%	0,07%	-259,89	-34,46%
	Fornecimentos de primeiros socorros	62238	245,54	251,07	0,03%	0,02%	-5,53	
	Suplemento alimentar	62239	32 339,60	26 019,33	3,56%	2,44%	6 320,27	24,29%
	Materiais e matérias de apoio às aulas	62240						
	Material de apoio pedagógico	62241	238,53	125,00	0,03%	0,01%	113,53	90,82%
	Conservação de bens alheios	62242	708,00		0,08%		708,00	
	PROFIJ	62245						
	Clubes	62246						
	Material escolar	62249	50 725,24	28 368,87	5,58%	2,66%	22 356,37	78,81%
	Outros fornecimentos e serviços	62298	7 780,21	10 058,00	0,86%	0,94%	-2 277,79	-22,65%
11	Custos com o pessoal	64	1 647,74	74,71	0,18%	0,01%	1 573,03	2105,51%
12	Amortizações do exercício	66	566 340,84	644 083,36	62,35%	60,30%	-77 742,52	-12,07%
13	Provisões do exercício	67						
14	Transferências correntes concedidas e prestações sociais	63	52 449,91	19 793,77	5,77%	1,85%	32 656,14	164,98%
15	Outros custos de exploração	65						
16	Custos e perdas financeiras de exploração:	-						
	Diferenças de câmbio desfavoráveis	685						
	Descontos de pronto pagamento concedidos	686						
17	TOTAL DOS CUSTOS DE EXPLORAÇÃO (9+10+11+12+13+14+15)	-	1 343 565,70	1 397 663,62	147,91%	130,86%	-54 097,92	-3,87%
18	RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO (8-17)	-	-435 195,33	-628 095,51	-47,91%	-58,81%	192 900,18	-30,71%
19	Proventos e ganhos extraordinários	79		298 493,68		27,95%	-298 493,68	-100,00%
20	Custos e perdas extraordinários	69	13,40	13 091,34	0,00%	1,23%	-13 077,94	-99,90%
21	RESULTADOS ANTES DA FUNÇÃO FINANCEIRA (18+19-20)	-	-435 208,73	-342 693,17	-47,91%	-32,09%	-92 515,56	27,00%
22	Proventos e ganhos financeiros	78						
23	Custos e perdas financeiras:	68						
	Juros suportados	681						
	Outros	-						
24	RESULTADOS LÍQUIDOS DO EXERCÍCIO (21+22-23)	85	-435 208,73	-342 693,17	-47,91%	-32,09%	-92 515,56	27,00%
25	FLUXOS FINANCEIROS DE EXPLORAÇÃO (12+13+18)	-	131 145,51	15 987,85	14,44%	1,50%	115 157,66	720,28%
26	AUTOFINANCIAMENTO (12+13+24)	-	131 132,11	301 390,19	14,44%	28,22%	-170 258,08	-56,49%
27	CASH-FLOW (12+13+24)	-	131 132,11	301 390,19	14,44%	28,22%	-170 258,08	-56,49%



ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA
TOMÁS DE BORBA

V - INDICADORES FINANCEIROS E ECONÓMICOS

Fundo Escolar da EBS Tomás de Borba

Exercício de 2015

	2015	2014	VARIAÇÃO	VARIAÇÃO %
LIQUIDEZ E ROTAÇÕES				
Liquidez geral	0,229	0,120	0,109	91,17%
Liquidez imediata	0,220	0,118	0,102	
Fundo de maneo líquido (em euros)	-606 953,62	-703 500,65	96 547,03	13,72%
Rotação do activo líquido	0,03	0,028	0,01	19,98%
Rotação de clientes, alunos e utentes				
ESTRUTURA FINANCEIRA				
Endividamento	2,90%	2,90%	-	0,00%
Autonomia financeira	97,10%	97,10%	-	0,00%
Solvabilidade	3344,63%	3348,35%	-	-3,73%
Fundo de maneo necessário (em euros)	-201 116,93	-222 855,69	21 738,76	
Tesouraria (em euros)	-405 836,69	-480 644,96	74 808,27	15,56%
RENTABILIDADE E MEIOS				
Rentabilidade do activo líquido	-1,61%	-1,24%	-	-0,36%
Rentabilidade dos fundos próprios	-1,65%	-1,28%	-	-0,37%
Meios libertos na exploração (em euros)	131 145,51	15 987,85	115 157,66	
Cash-flow (em euros)	131 132,11	301 390,19	-170 258,08	
Equação de Dupont:				
Margem líquida sobre vendas	-47,91%	-44,53%	-	-3,38%
Rotação do activo líquido	0,03	0,028	0,01	19,98%
Multiplicador dos fundos próprios	1,03	1,03	0,00	0,00%